

**O ensino de política de indexação na graduação em  
Biblioteconomia: enlace teórico e prático**

***Teaching in indexing policy in the degree in Library Science:  
theoretical and practice link***

***La enseñanza de la política de indización en la licenciatura de  
Biblioteconomía: vínculo teórico y práctico***

**Lais Pereira de Oliveira**  
Universidade Federal de Goiás (UFG)  
Brasil

**Licença:**



**Autor para correspondência: Lais Pereira de Oliveira**

**Email:** laispereira2@yahoo.com.br

**ORCID:** <https://orcid.org/0000-0001-9092-4204>

**Como citar:**

OLIVEIRA, Lais Pereira de. O ensino de política de indexação na graduação em Biblioteconomia: enlace teórico e prático. **REBECIN**, São Paulo, v. 9, número especial, p. 1-14, 2022. DOI: 10.24208/rebecin.v9inúmero especial.325

## RESUMO

Trata da política de indexação no âmbito do ensino, entendida como elemento fundamental para o estabelecimento de diretrizes voltadas ao desenvolvimento da indexação de assunto, no suporte ao tratamento temático da informação, assim como enquanto núcleo contéudista presente nas graduações em Biblioteconomia, no âmbito da disciplina de Indexação e Resumos. Objetiva evidenciar o percurso formativo em política de indexação na graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás, considerando o enlace teórico e prático adotado nessa consecução. Constitui pesquisa descritiva de natureza qualitativa, na forma de estudo de caso com caráter narrativo de relato de experiência docente. Tem como locus de investigação o curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás. Depreende que a realidade formativa da Universidade Federal de Goiás, na área de indexação, explora o conteúdo de política de indexação a partir de um eixo descritivo de caracterização da unidade de informação, seu acervo e público-alvo e, de um eixo aplicado, contemplando nível de exaustividade, nível de especificidade, recuperação da informação, forma de atribuição dos termos, linguagem de indexação, forma de indexação, nível de colaboração e nível de combinação dos termos. Conclui-se que, no caso em estudo, a evidência formativa no tema parte de sua teorização e de sua constituição prática.

**Palavras-Chave:** Ensino de Biblioteconomia; organização da informação; indexação de assunto.

## ABSTRACT

Its approaches the indexing policy teaching, understood as a fundamental element for the establishment of guidelines aimed at the development of indexing, in support of the subject representation, as well as a core content present in Librarianship graduations, within the scope of the discipline Indexing and Abstracts. It aims to highlight the formative path in indexing policy in undergraduate Librarianship at the Universidade Federal de Goiás, considering the theoretical and practical link adopted in this achievement. It is a descriptive research of a qualitative nature, in the form of a case study with narrative character of teaching experience report. Its locus of investigation is the Graduate Course in Library Science at the Universidade Federal de Goiás. It

appears that the educational reality of the Universidade Federal de Goiás, in the area of indexing, explores the content of indexing policy from a descriptive axis of characterization of the information unit, its collection and target audience. Also explores from an applied axis, contemplating level of exhaustiveness, level of specificity, information retrieval, form of attribution of terms, indexing language, form of indexing, level of collaboration and level of combination of terms. It is concluded that, in the case under study, the formative evidence on the subject stems from its theorization and its practical constitution.

**Keywords:** Teaching in library science; information organization; indexing.

## RESUMEN

Se trata de la política de indexación en el contexto de la enseñanza, entendida como elemento fundamental para el establecimiento de lineamientos tendientes al desarrollo de la indexación de materias, en apoyo al tratamiento temático de la información, así como núcleo de contenido presente en los cursos de pregrado. en Biblioteconomía, en el ámbito de la disciplina de Indización y Resúmenes. Tiene como objetivo resaltar el camino formativo en política de indexación en la carrera de grado en Biblioteconomía de la Universidad Federal de Goiás, considerando el vínculo teórico-práctico adoptado en esta conquista. Se trata de una investigación descriptiva de carácter cualitativo, en forma de estudio de caso con carácter narrativo de relato de experiencia docente. Su locus de investigación es el curso de graduación en Biblioteconomía de la Universidade Federal de Goiás. Demuestra que la realidad formativa de la Universidade Federal de Goiás, en el área de indexación, explora el contenido de la política de indexación a partir de un eje descriptivo de caracterización de la unidad de información, su colección y público objetivo y, a partir de un eje aplicado, contemplando nivel de exhaustividad, nivel de especificidad, recuperación de información, forma de atribución de términos, lenguaje de indexación, forma de indexación, nivel de colaboración y nivel de combinación de términos. Se concluye que, en el caso en estudio, la evidencia formativa sobre el tema parte de su teorización y de su constitución práctica.

**Palabras clave:** Enseñanza de la Biblioteconomía; organización de la información; indización.

## 1 INTRODUÇÃO

Considerando a relação cada vez maior entre os acervos das bibliotecas, a indexação e as exigências dos usuários, impulsionada pelos processos de representação e recuperação da informação (SANTOS *et al.*, 2016), assim como o caráter estratégico das atividades de análise e representação de conteúdo (GUIMARÃES, 2000) e, a crescente abordagem sobre o tratamento temático da informação (GOMES; LIMA, 2021), advoga-se pela necessária discussão da política de indexação, tanto em âmbito teórico (conceitual) quanto aplicado (formativo), envolvendo a realidade de ensino em Biblioteconomia.

A política de indexação configura-se como um conjunto de diretrizes, orientações e normativas que regulam o ato de indexação de assunto, possibilitando seu desenvolvimento de forma estruturada e padronizada. Assume, centralmente, a forma de um documento que institui os parâmetros a serem observados pelo indexador no desempenho de sua atividade. Todavia, também está presente no eixo formativo dos cursos de graduação em Biblioteconomia, enquanto conteúdo curricular, geralmente vinculado à disciplina de Indexação e Resumos.

Destarte, essa interação entre o ensino e a prática profissional no universo do tratamento temático da informação é muito importante (VIEIRA; OLIVEIRA; MARTÍNEZ-ÁVILA, 2020). Considera-se, ademais, a abordagem que a própria temática da indexação tem tido na literatura brasileira, por parte de diferentes autores (GARCIA *et al.*, 2019).

Desse modo, a apropriação teórica em política de indexação se faz, também, necessária, tanto quanto sobre a vertente do ensino nesse âmbito. A pesquisa busca, nesse sentido, evidenciar o percurso

formativo em política de indexação na graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás, considerando o enlace teórico e prático adotado nessa consecução.

Nesse sentido, o estudo avança sobre a problemática do ensino na área de organização da informação, grandemente enxergado sob a ótica tecnicista, que acaba por reduzi-lo a um caráter mecânico e operacional. Considera, ademais, a necessária reflexão sobre métodos e técnicas adotadas na formação dos saberes profissionais (MARINHO, 2019), tanto quanto a importância de estudar a vertente formativa na área de indexação (VIEIRA; OLIVEIRA; MARTÍNEZ-ÁVILA, 2020).

O estudo pode contribuir com os conhecimentos produzidos na área de organização e tratamento da informação, em vias de agregar à teorização sobre política de indexação, especificamente no que se refere às incursões acerca da ótica formativa no tema. A justificativa prática, por sua vez, é representada pela possibilidade de especificação didático-procedimental em um universo caro e substancial ao contexto bibliotecário, concernente aos instrumentos que viabilizam o trabalho sobre o tratamento temático da informação.

## **2 POLÍTICA DE INDEXAÇÃO**

Vista como a parte mais importante da análise documentária, a indexação (CHAUMIER, 1988) tem se aperfeiçoado ao longo do tempo (SANTOS *et al.*, 2016). A própria política de indexação é um reflexo dessa evolução, na medida em que apoia o trabalho técnico-intelectual do indexador (GOMES; LIMA, 2021), estabelecendo-se como elemento imprescindível em um sistema de informação (RUBI; FUJITA, 2003).

A indexação é, de fato, elemento fundamental em unidades de

informação, concorrendo para a identificação de assuntos em um documento e a sua representação, geralmente disponibilizando-os em catálogos, para recuperação posterior (GARCIA *et al.*, 2019). Deve, em verdade, permitir a correspondência entre o conteúdo pertinente ao documento e o assunto que é objeto de pesquisa na base de dados (RUBI; FUJITA, 2003). Todavia, o êxito dessa operação depende da política (FUJITA; SANTOS, 2016).

Em pesquisa anterior, Vieira, Oliveira e Martínez-Ávila (2020) destacaram a importância de um trabalho gerencial e decisório sobre a indexação, visando sua adequada orientação e normatização. Há que se ressaltar, ademais, a relevância social dos campos voltados à análise temática (GOMES; LIMA, 2021), o que incita a busca por procedimentos mais assertivos nessa conjuntura organizativa por assunto, inclusive no que diz respeito ao estabelecimento de ações sistemáticas, com aportes de instrumentos capazes de agregar verdadeiramente à evidência do conteúdo documental.

A política de indexação vem de encontro a essa demanda, uma vez que propicia a padronização do ato indexador. Afinal, congrega “princípios e critérios que servirão de guia na tomada de decisões para otimização do serviço e racionalização dos processos” (RUBI; FUJITA, 2003, p. 67), fazendo com que a indexação seja viabilizada, mas, para além disso, seja regulada e normatizada.

Dito de outro modo, a política de indexação reunirá verdadeiras “diretrizes para guiar as atividades de indexação tendo em vista a padronização e a qualidade dos serviços, estratégias para a boa recuperação, assim como o registro do conhecimento tácito sobre esses processos para orientação das atividades futuras” (GARCIA *et al.*, 2019, p. 172). Torna-se, com isso, elemento de extrema importância para

padronizar e direcionar a atividade de indexação, dando-lhe mais consistência (JESUS; FUJITA, 2019). Embora seja importante que reflita o planejamento do sistema de informação e esteja em consonância com a cultura organizacional (FUJITA; GIL LEIVA, 2009), para sua aplicabilidade real.

Nessa medida, a política de indexação é condicionante de um trabalho estrategicamente desenvolvido para evidência do conteúdo documental, tanto quanto de garantia do acesso à informação. Sobretudo porque o processo de indexação, por si só, não assegura a amplitude de aspectos, elementos, variáveis, instrumentos, métodos e técnicas presentes em um sistema de recuperação da informação (FUJITA; SANTOS, 2016).

Dessa forma, uma política de indexação pode ser considerada como um conjunto de procedimentos sobre a informação registrada, por parte do indexador (TOLARE; FUJITA; TARTAROTTI, 2018), uma decisão administrativa (RUBI, 2009) e, ainda, instrumento de apoio à indexação (VIEIRA; OLIVEIRA; MARTÍNEZ-ÁVILA, 2020).

A política de indexação age, em suma, como manifestação da política administrativa de uma unidade de informação (FERNANDES; PRUDENCIO, 2015). Afinal, é mais do que um guia, refletindo os objetivos da biblioteca e a conduta teórica e prática dos seus profissionais (RUBI, 2009).

Por essa razão, o ensino de política de indexação precisa ser dinamicamente trabalhado. Até mesmo porque Classificação e Indexação exigem bagagem teórico-prática (BRAZ; CARVALHO, 2017) na formação discente. O que não é diferente no ensino de política de indexação, no qual é preciso estabelecer meios para que se compreenda a abrangência desse instrumento, mas, ao mesmo tempo,

se tenha condições de planejá-lo estruturá-lo devidamente quando na atuação profissional, garantindo sua existência formal na unidade de informação, como condição para dirimir as questões cognitivas e de subjetividade que, nas palavras de Gomes e Lima (2021), regem a indexação.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa é descritiva e de natureza qualitativa, desenvolvida na forma de estudo de caso. Adota a forma narrativa de relato de experiência docente, no que se refere à especificidade de ensino em Indexação e Resumos.

O locus de investigação é o curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás (UFG). Criado no ano de 1980, o curso é vinculado à Faculdade de Informação e Comunicação da UFG, possui duração de oito semestres e oferta 50 vagas anuais (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2016).

### **4 RESULTADOS**

O curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás contempla a disciplina de Indexação e Resumos, que é ministrada no 5º período, com uma carga horária de 64h. Sua ementa contempla: Fluxo documentário. Representação temática e a recuperação da informação. Indexação: aspectos conceituais, objetivos e funções. Linguagem natural e controlada. Exaustividade e especificidade. Revocação e precisão. Política de indexação e as unidades de informação. Resumos documentários: caracterização,

objetivos e funções. Tipos de resumo. Atribuição de descritores e especificidades de acordo com o contexto informacional (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2016).

O ensino de política de indexação na referida disciplina tem se estabelecido sobre um enlace teórico e prático, propriamente desde o ano de 2014. Teve sua inserção formal no ementário de Indexação e Resumos a partir da reforma curricular realizada no ano de 2016. Desde então, tal conteúdo é ministrado em concomitância com o desenvolvimento de atividade prática de elaboração de política de indexação.

Desse modo, a disciplina de Indexação e Resumos tem início com as bases da representação temática, passando por aspectos conceituais, objetivos, funções e tipologias de indexação. Ao final desse ciclo adentra-se no conteúdo de política de indexação, que antecede a abordagem sobre resumos documentários, com o qual a disciplina se encerra.

O conteúdo de política de indexação é, assim, sistematicamente trabalhado ao longo de cinco aulas. Na ocasião, aulas expositivas são intercaladas com a concepção prática de uma política de indexação por parte de cada discente, voltada para um dado tipo de unidade de informação.

Vale ressaltar que o desenvolvimento do conteúdo de política de indexação encontra importante embasamento nos conteúdos que o antecedem, que se referem às tipologias de indexação. Nesse ponto, trabalha-se com fundamentação acerca de indexação: exaustiva e seletiva, com alta e baixa especificidade, derivativa e atributiva, em linguagem natural e controlada, manual e automática, colaborativa e pré e pós-coordenada.

De forma circunstanciada, portanto, ao iniciar o módulo de política de indexação, conhecimentos pregressos são retomados para auxílio à consecução prática envolvendo a assimilação e a estruturação desse instrumento. Até mesmo considerando a necessidade de deliberação e formalização acerca das tipologias de indexação em um documento dessa ordem. Esse princípio também favorece, sobremaneira, a abordagem teórica do tema junto aos discentes, sobretudo pela carga horária da disciplina que, inclusive, não encerra com esse conteúdo e ainda precisa trabalhar com resumo documentário, ao final.

Destarte, a prática discente na estruturação da política é subsequente ao conteúdo visto em cada aula teórico-expositiva. Intenta-se, assim, contribuir para uma maior assimilação da conjuntura abordada e para o próprio subsídio ao processo decisório do aluno, na escolha dos elementos estruturantes mais apropriados para determinação das diretrizes de indexação da unidade de informação com a qual escolheu trabalhar.

O Quadro 1 apresenta os elementos integrantes da política de indexação:

**Quadro 1** – Elementos integrantes da política de indexação.

<b>EIXO DESCRITIVO</b>	
Caracterização	Unidade de informação
	Acervo
	Público-alvo
<b>EIXO APLICADO</b>	
Nível de exaustividade	Indexação exaustiva
	Indexação seletiva
Nível de especificidade	Alta especificidade (somente termos específicos)
	Baixa especificidade (termos gerais e

	específicos)
Recuperação da informação	Revocação
	Precisão
Forma de atribuição dos termos	Indexação derivativa
	Indexação atributiva
Linguagem de indexação	Linguagem natural
	Linguagem controlada
Forma de indexação	Indexação manual
	Indexação automática
Nível de colaboração	Indexação colaborativa
	Indexação exclusiva pelo indexador
Nível de combinação dos termos	Pré-coordenação
	Pós-coordenação

**Fonte:** elaborado pela autora (2021).

Assim, o eixo descritivo, que abre o trabalho prático discente de elaboração da política de indexação, engloba primeiramente a caracterização da unidade de informação selecionada, bem como do seu acervo e do seu público-alvo. Nessa perspectiva, alcança-se a consonância da política com a cultura organizacional e a política administrativa da unidade de informação (FERNANDES; PRUDENCIO, 2015; FUJITA; GIL LEIVA, 2009).

O eixo aplicado, por sua vez, é solicitado em um segundo momento. Contempla o nível de exaustividade, o nível de especificidade, a recuperação da informação, a forma de atribuição dos termos, a linguagem de indexação, a forma de indexação, o nível de colaboração e o nível de combinação dos termos. Nesse sentido, atingem-se as diretrizes, princípios e critérios tão necessários à indexação (GARCIA *et al.*, 2019; RUBI; FUJITA, 2003).

Cada uma dessas instâncias – descritiva e aplicada – é trabalhada em aula com a fundamentação teórica prévia, seguida de sua

exploração no trabalho prático, sobre o qual os discentes são estimulados a pensar, deliberar e executar, tendo por fundamento a necessidade de que a política de indexação possa amparar a conduta teórica e prática do indexador, em conformidade com o que apregoa Rubi (2009).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa buscou evidenciar o percurso formativo em política de indexação na graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás, considerando o enlace teórico e prático adotado nessa consecução. Destacadamente, configura-se um perfil formativo envolvendo a teorização sobre política de indexação, agregada de sua constituição prática, enfaticamente delimitada por um eixo descritivo e um eixo aplicado, em razão da necessária assimilação contextual que influi enormemente no desenho das diretrizes para a ação indexadora.

Destaca-se, nesse sentido, o enlace teórico e prático observado no ensino de Indexação e Resumos, no caso aqui relatado, capaz de agregar sobremaneira à assimilação discente desse universo. Especialmente no que se refere ao planejamento e estruturação de um substancial instrumento de trabalho, como é o caso da política de indexação, que engloba um processo decisório sobre diferentes variáveis, relativas à linguagem, à forma e à amplitude dos termos.

Recomenda-se que estudos futuros se dediquem ao diagnóstico da presença da política de indexação enquanto conteúdo curricular específico em outras graduações brasileiras da área de Biblioteconomia.

## REFERÊNCIAS

- BRAZ, Márcia Ivo; CARVALHO, Evanise Souza de. Práticas em tratamento temático da informação: interfaces de ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. esp. CBBB, 2017.
- CHAUMIER, Jacques. Indexação: conceito, etapas e instrumentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 21, n. 1/2, p. 63-79, jan./jun. 1988.
- FERNANDES, Geni Chaves; PRUDENCIO, Dayanne da Silva. Política de indexação em bibliotecas cariocas: mapeamento exploratório. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 9, n. 1, p. 122-142, abr. 2015.
- FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; GIL LEIVA, Isidoro. Política de indexação na América Latina. **Ibersid**, Zaragoza, v. 3, p. 155-162, 2009.
- FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; SANTOS, Luciana Beatriz Piovezanos. Política de indexação em bibliotecas universitárias: estudo diagnóstico e analítico com pesquisa participante. **Transinformação**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 59-76, jan./abr. 2016.
- GARCIA, Valdenise César; REDIGOLO, Franciele Marques; BARROS, Thiago Henrique Bragato; MORAES, João Batista Ernesto de. Política de indexação e seus sentidos: um estudo a partir da análise do discurso. **Informação & Informação**, Londrina, v. 24, n. 1, p. 169-189, jan./abr. 2019.
- GOMES, Rainer Finelli; LIMA, Gercina Ângela de. Importância da política de indexação para as unidades de informação: uma revisão sistemática da literatura. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 210-236, jan./mar. 2021.
- GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Políticas de análisis y representación de contenido para la gestión del conocimiento en las organizaciones. **Scire**, Zaragoza, v. 6, n. 2, p. 49-58, jul./dic. 2000.
- JESUS, Rafaela Cristina de; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Política de indexação e ética: uma análise de valores éticos em manuais de

política de indexação. **InCID**: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 10, n. 1, p. 96-112, maio/ago. 2019.

MARINHO, Raimunda Ramos. Práticas educativas e curriculares desenvolvidas no Curso de graduação em Biblioteconomia. **ConCI**: Convergências em Ciência da Informação, São Cristovão, v. 2, n. 3, p. 141-170, set./dez. 2019.

PROJETO Político Pedagógico - Biblioteconomia. Universidade Federal de Goiás, 2016.

RUBI, Milena Polsinelli. Os princípios da política de indexação na análise de assunto para catalogação: especificidade, exaustividade, revocação e precisão na perspectiva dos catalogadores e usuários. *In*: FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; BOCCATO, Vera Regina Casari; RUBI, Milena Polsinelli; GONÇALVES, Maria Carolina (org.). **A indexação de livros**: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais. São Paulo: Editora UNESP; Cultura Acadêmica, 2009. p. 81-93.

RUBI, Milena Polsinelli; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Elementos de política de indexação em manuais de indexação de sistemas de informação especializados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 66-77, jan./jun. 2003.

SANTOS, Francisco Edvander Pires; MARTINS, Guaracy Araújo Santiago; ARAÚJO, Irlana Mendes de; LIMA, Juliana Soares; FEITOSA, Kalline Yasmin Soares; PEIXOTO, Laninelvia Mesquita de Deus; MAIA, Osvaldênia Maria Lucena. Planejamento e elaboração de uma política de indexação para bibliotecas universitárias: um estudo realizado a partir da análise da indexação e da recuperação da informação em catálogo online. **Biblionline**, João Pessoa, v. 12, n. 3, p. 226-237, jul./set. 2016.

TOLARE, Jéssica Beatriz; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; TARTAROTTI, Roberta Cristina Dal'Evedove. Política de indexação no contexto da biblioteca pública: pesquisa etnográfica com observação participante e protocolo verbal individual. **Complexitas** – Revista de Filosofia Temática, Belém, v. 3, n. 1, p. 100-109, jan./jun. 2018.

VIEIRA, Sara da Cruz; OLIVEIRA, Lais Pereira de; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel. Política de indexação na prática: a dinâmica de planejamento e constituição atrelada ao ensino em Biblioteconomia. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 10, 2020.